

2016.04-2016.06

# 城與書

Os livros e a cidade  
Books & the City

免費索取 | Edição Gratuita | Free

01

ISSN 2313-772X  
9 772313 772004

ISSN 2520-792X (PDF)  
發行量：4000份 Tiragem: 4000 exemplares Circulation: 4000 copies



## 閱讀 死亡

*Ler a Morte*  
*Reading Death*

漫步圖書館  
Passeio pela biblioteca  
Lingering in the Library

圖書館大合奏  
Agrupamento de Bibliotecas  
Ensemble of Libraries

焦點活動  
Destaque do Evento  
Highlight Event

2016澳門圖書館周  
Macau Semana da Biblioteca 2016  
Macao Library Week 2016

新書角  
建築大叔：  
不用工作的城市

澳門書訊  
Informações sobre Livros de Macau  
Macao Book Information

字裏行間的設計  
O Design em Contexto  
Design in Context

專欄  
Special Column  
Coluna

新聞部花生事件簿 養生工具書  
The Author of 'One Country, Two Systems'  
A "Utilidade" da Morte

前言

今期「閱讀死亡」的版面構思良久，用生離死別的相片太煽情，用陰森恐怖的圖案又太嚇人。歷來許多藝術家以死亡為主題，挪威畫家愛德華·蒙克最愛的妹妹死於肺癆，他畫了很多經典油畫表達送別之痛；古斯塔夫·克林姆的作品以金碧輝煌著稱，他筆下的角色一樣逃不過死神。感謝挪威和奧地利的博物館授權《城與書》刊登這兩位殿堂級畫家的作品，讓我們在閱讀死亡的時候，也能欣賞關於死亡的藝術。

Prefácio

Levou-nos muito tempo a conceber o layout gráfico de Ler a Morte: é um tema demasiado sentimental para se poder usar uma fotografia a mostrar a separação entre a vida e a morte. O uso de imagens sombrias também não nos pareceu apropriado, podendo causar muito mal-estar para algumas pessoas. Muitos artistas têm vindo, ao longo da história, a evocar o tema da morte. O pintor norueguês Edvard Munch compôs várias pinturas clássicas a óleo para retratar a tristeza do luto, após a morte da sua querida irmã, vítima de tuberculose. Célebres pela sua sumptuosidade dourada, as obras de Gustav Klimt apresentam personagens que não puderam escapar ao seu destino fatal. Gostaríamos de expressar a nossa gratidão aos museus noruegueses e austríacos por autorizarem a publicação das obras destes dois estimados pintores na agenda Os Livros e a Cidade, permitindo-nos assim apreciar a arte da morte ao mesmo tempo que lemos sobre a morte.

Preface

It has taken us a long time to devise the page layout of Reading Death: it would have been too sentimental to use a photograph to depict life-and-death separation. Using grim pictures would not have been a good idea either since they may be too foreboding for some. Many artists have, throughout history, alluded to the subject of death. Norwegian painter Edvard Munch composed many classic oil paintings to portray the grief of mourning since his beloved sister died of tuberculosis. Famous for their golden lavishness, Gustav Klimt's works feature characters that could not escape from their fatal destiny. We are indebted to Norwegian and Austrian museums which have authorized Books & the City to publish the works of these two esteemed painters so that we can appreciate the art of death while reading about death.

目錄 Índice Contents

新書角 01
專題：閱讀死亡 02-09
Topic: Reading Death
漫步圖書館：圖書館大合奏 10-13
Passeio pela biblioteca: Agrupamento de Bibliotecas Linger in the Library: Ensemble of Libraries
焦點活動 14-15
Destaque do Evento Highlight Event
澳門書訊 16-17
Informações sobre Livros de Macau Macao Book Information
專欄 18-21
Special Column Coluna

封面：古斯塔夫·克林姆 (1862-1918) 作品《死與生》，死神帶走的人不分年齡性別和種族。現為奧地利維也納立奧德博物館藏有。(授權刊登)
Capa: A pintura de Gustav Klimt (1862-1918) Morte e Vida, na qual a Morte visita as pessoas independentemente da sua idade, sexo ou raça, encontra-se actualmente patente no Leopold Museum, em Viena, na Áustria (publicação autorizada).
Cover: Gustav Klimt's (1862-1918) painting Death and Life, featuring the grim reaper who visits people regardless of their age, gender or race. The painting is now in the collection of the Leopold Museum in Vienna, Austria (authorised publication).

編輯出版：澳門特別行政區政府文化局 公共圖書館管理廳
Edição e Publicação: Departamento de Gestão de Bibliotecas Públicas do Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Editor and Publisher: Public Libraries Management Department of the Cultural Affairs Bureau of the Macau S.A.R. Government
地址：澳門南環龍申三號
Endereço: Largo de Santo Agostinho, N.º 3
Address: Largo de Santo Agostinho, N.º 3
Tel.: (853) 28377117
Fax: (853) 28314456
E-mail: iil@cc.gov.mo
Website: www.library.gov.mo
www.facebook.com/ @bibliotecaCentraldeMacau
ISSN 2513-772X(紙本) ISSN 2520-792X(PDF)

美術設計：蕭葛
Design: Marco Chui
印刷：華輝印刷有限公司
Impressão: TIPOGRAFIA WELFARE LDA.
Printing: TIPOGRAFIA WELFARE LDA.

製作
Produção
Producer 新生代 NEW GEN. Monthly

失去洞穴

作者：羅麗珠
出版社：印刷
出版年份：2015

羅麗珠以疏冷晶瑩之筆，寫下九篇關於失去的短篇小說：逃避者、捨棄的島、追悔若何的人、急遽膨脹的貓、被大火奪去一切的工廠老闆等等。他們帶著來路不明的痛楚，面對無法打開的門，在命運的旋渦裏往返遊蕩，無可歸處，而她說：「這一切將永不過去。」

別樣的色彩：閱讀·生活·伊斯坦堡·小說之外的日常

作者：奧罕·帕慕克
譯者：熊澤如
出版社：麥田
出版年份：2015

當貝爾文學獎得主奧罕親自選輯文章，集結雜誌專欄、隨筆、日記、演講稿，成就一本具有鮮艷色彩的作品。他在書中寫下羅曼諾等歐陸他心裏的作家，寫失眠與戒菸等生活，寫一直鼓勵他的父親向親近他的女兒。本書縱橫談論土耳其歷史、伊斯坦堡的人文風景和政治議題，並自述其自身引發的政治風波。

不要輸給風雨

作者：宮澤賢治
譯者：蕭碧芬
出版社：商周
出版年份：2015

日本詩人宮澤賢治第一本中文翻譯詩集，收錄了生前出版的《蒼天與修羅》及過身後才發現的遺棄作品《不輸給雨》，那是他給寂寞的自己寫下的期許，到三十一大地震後，這首詩堪與了無數傷痛的心靈。蕭碧芬為翻譯此書多次到訪詩人的家人及故鄉，致文字盡顯詩人神韻。

澳門晚清華商

作者：林廣志
出版社：三聯書店(香港)
出版年份：2015

鴉片戰爭後，澳門華商通過專營制度，先後獲取賭博、鴉片、魚鹽、牛肉、豬肉、火水、火藥等生意專賣權，隨之湧現出一批華商家族。他們創立澳門的公共機構，推動澳門的基礎建設。此書回顧晚清澳門華商崛起的歷史，搜尋澳門百多年來走過的路途。

澳門出生的何庭峰多年前移居台北，以建築設計為生，工餘創作漫畫。他以「建築大叔」的筆名出版漫畫《不用工作的城市》：一對台北情侶發現了傳聞已久的「桃花源」，那裏的人無須工作，人人稱羨。



不用工作的城市

撰文：梁偉健
攝影：梁雄業

問：不用工作的城市裏的人開派對，衣食住行無憂，不用競爭。但同時有一班年輕人卻很想跑到外面看看，離開這個「烏托邦」，為甚麼？

答：書中一開始是講烏托邦，但後來我想帶出的是反烏托邦。卓別林的《摩登時代》講述工業革命後，機械雖然取代人手，人們應該更悠閒。但事實是我們變得更加忙，生活更加密集。

問：書裏有兩個人討論當代社會的分工制度，其中一個人說：「當代城市都被切割的太零碎了，很多人根本不瞭解自己扮演的角色」，這是你的心聲嗎？

答：是的。其實當初劇本裏面更誇張，加入討論文學內容等，但出版社建議作一些修改。我參考了歐洲一些漫畫，裏面講希臘神話同時表達出故事的哲理。對比建築設計，漫畫可以是一種很私人的創作，講很多個人的東西。

問：書中一種城市是車水馬龍、大廈林立的城市景觀，另一種城市是人煙稀少、青蔥翠綠的居住環境，當初是如何設計這兩座城市的？

答：第一座城市就是台北。有KTV和高級會所，是強調我們這一代人面對的問題；而後半部分「不用工作的城市」，是四周被山環繞的空間。後者的入口其實是前者的高級會所裏，有錢人一直把物資運送到那個城市，我想強調的是貧富懸殊的問題。

問：讀者對你的漫畫有何評價？

答：台灣讀者認為裏面的城市不太像台北，其實我在港澳長大，我是刻意將書中的城市畫得很密集，因為港澳的空間密度強很多。我身邊建築的朋友比較喜歡我的《TAIPEI 1/2 建築大叔的城市冥想》，裏面的中華商場和建成環境是他們的記憶，我也很喜歡這兩座建築的類型。



建築師何庭峰以漫畫描述理想世界。(由出版商提供)



不用工作的城市
作者：建築大叔
出版社：田園城市
出版年份：2015

// 愛德華·蒙克 (1863-1944) 在「病房中的死亡」描繪一家人送別他最愛的妹妹的情景，現由挪威蒙克博物館持有。(授權刊登)  
A pintura de Edvard Munch (1863-1944) *Morte no Quarto da Doente* retrata a sua família a despedir-se da sua amada irmã. A obra encontra-se actualmente patente no Munch Museum (Munchmuseet), na Noruega (publicação autorizada).  
Edvard Munch (1863-1944)'s *Death in the Sickroom* depicts his family bidding final farewell to his beloved sister. The painting is now housed in the Munch Museum (Munchmuseet), Norway (authorised publication).



# Ler a Morte

# 閱讀死亡

## Reading Death

三、四月是春回大地的季節，也是死亡的月份。中國人的清明節是紀念跟我們天各一方的先人，西方人的復活節歌頌為世人死而復活的耶穌。

關於死亡的文學作品多不勝數，刻畫死亡的詩更是歷久不衰，然而回到現實生活中，人們對死亡總是十分忌諱，例如廣東話有不同詞語形容生命結束，但偏偏極少用「死咗」；例如病人從醫院的正門入，但靈車則從後門出；我們看盡天災人禍的新聞，卻相信死亡跟自己很遠。

生死教育早在西方社會、日本和台灣流行，但在澳門和香港仍是起步階段。正視死亡不是因為悲觀，而是要為這個人生必經階段做好準備。孔子說的「未知生，焉知死」不是真理，反而人們因為了解死亡，才會懂得活在當下。今期我們介紹讓大家閱讀死亡的書。

Março e Abril assinalam não só o retorno da Primavera, mas também a morte: os chineses comemoram os seus antepassados durante o Festival Ching Ming, enquanto os ocidentais glorificam a ressurreição de Jesus Cristo, que se sacrificou em nome da humanidade, durante a Páscoa.

São inúmeras as obras literárias sobre a morte, sendo a descrição poética desta uma abordagem bastante popular. No entanto, a referência à morte na vida diária é evitada. Por exemplo, em cantonense, existem diferentes expressões que denotam o fim da vida, mas raramente se emprega o termo "morrer". Os pacientes entram nos hospitais através da entrada principal, mas os carros funerários saem pelas traseiras. Nos noticiários, assistimos a todo o tipo de catástrofes, mas preferimos acreditar que a morte está muito longe de nós.

A educação para a vida e a morte tem prevalecido no mundo ocidental, no Japão e em Taiwan, mas é ainda incipiente em Macau e Hong Kong. Nós olhamos directamente para a morte sem pessimismo: ela prepara-nos para o destino inevitável da vida. A ideia de Confúcio de que "a morte não pode ser compreendida antes de compreendermos a vida" não é necessariamente verdadeira: aqueles que entendem a morte aprendem a usufruir do presente. Nesta edição, iremos assim apresentar alguns livros dedicados ao tema da morte.

March and April see not only the return of spring but death: Chinese people during the Ching Ming Festival commemorate our ancestors who have departed, while during Easter, Western people celebrate the resurrection of Jesus Christ from the dead to continue his mission to save mankind.

Literary works concerning death abound, and poetic depiction of death is ever popular. People, however, avoid the mentioning of death in daily life, for example, there are different colloquialisms in Cantonese expressions conveying the end of life, but we seldom use the word 'die' directly. It is the custom for patients to enter hospitals through its main entrance, but hearses leave from the backdoor. We see all types of catastrophes featured in news broadcasts but choose to believe that death is distant from us.

Life and death education has been prevalent in the Western world, Japan and Taiwan, but is still in its infancy in Macao and Hong Kong. We look squarely at death without pessimism: it prepares us for the unescapable fate of life. Confucius claim that 'life even unknown, how about afterlife.' is not necessarily true: those who understand death will learn to enjoy the present.

In this issue we will introduce books about death.

# 死在香港

報導文學 × Literatura de Reportagem × Reportage Literature

## A Morte em Hong Kong Death in Hong Kong

香港獨立記者陳曉蕾這本書不單最少要看一次，還應該買回家以備不時之需。這本書像一本實用指南，包含所有關於死亡的資料，例如癌症病人不一定受化療煎熬、生前可以籌備自己的喪禮、「節哀順變」這句說話可能傷害喪親者，連道士打齋的喃嘸經文，書中都有詳細解釋。

這本書一共分兩冊。上冊《見棺材》報導香港的殯葬業，訪問了業內人士、學者和宗教領袖，提供的資料方便得可以讓人依着行事。下冊《流眼淚》

關懷喪親家屬，並探討醫療和社福制度的不足，訪問了醫護人員、社工和喪親者。隨着我們年紀漸長，老、病、死如影隨形，這本書教我們好好準備。

三位作者一年來四出採訪長生店、殯儀館、紙紮舖、進殮房、出墳場，終於完成了這本推動香港生死教育的先驅之作。陳曉蕾盼望此書是一個開始，最終令香港人不單活得好，也能死得好。澳門殯葬業的改革長路漫漫，只盼終有一天，也有人會在澳門推動生死教育。

Este livro, da autoria de Leila Chan, uma jornalista independente de Hong Kong, não só deve ser lido pelo menos uma vez, como também deve ser adquirido e guardado na nossa biblioteca pessoal. É como um manual de instruções que inclui muita informação sobre a morte, como por exemplo: os pacientes com cancro não têm necessariamente de passar por um tormento durante o tratamento de quimioterapia; o nosso funeral pode ser preparado enquanto ainda estamos vivos; e a exigência de auto-contenção do sofrimento pode prejudicar aqueles que perderam um ente querido. O livro apresenta inclusive, em detalhe, o sermão usado nas cerimónias fúnebres taoistas.

O livro é composto por dois volumes. O primeiro volume, *Caixões*, apresenta informação acessível sobre a indústria funerária de Hong Kong, baseada em entrevistas a membros da mesma, bem como a académicos e líderes religiosos. Dedicado aos enlutados, o segundo volume do livro, *Lágrimas*, apresenta entrevistas

a pessoal de saúde, assistentes sociais e enlutados, com vista a aferir a inadequação dos cuidados de saúde e do sistema de assistência social. A doença e a morte acompanham o envelhecimento e este livro prepara-nos para os desafios que nos esperam.

Os três autores entrevistaram vários proprietários de lojas de caixões, funerárias e lojas de *jinzhi* (papel para fins funerários), tendo ainda visitado morgues e cemitérios, com vista a realizar, durante o período de um ano, este trabalho pioneiro no âmbito da educação para a vida e a morte em Hong Kong. Leila Chan espera que este livro possa servir como ponto de partida para toda a campanha, e que a população de Hong Kong possa, por fim, não apenas viver bem, como também morrer bem. A reforma da indústria funerária de Macau tem ainda um longo caminho a percorrer, pelo que deixamos aqui os nossos votos de que a educação para a vida e a morte possa vir a ser igualmente promovida na Região.

Not only should this book, written by Leila Chan, an independent journalist from Hong Kong, be read at least once, but purchased and collected as part of our home library. It is like a user's manual comprising much information about confronting death, for instance: cancer patients are not bound for the torment of chemotherapy; our funeral can be prepared when one is still alive, and that asking one to restrain his/her grief might harm the bereaved. Even the Taoist sermon in the ceremony for death is detailed in the book.

The book consists of two volumes. The first volume *Coffins* presented news about the death care industry in Hong Kong. Accessible information was elicited from industry insiders, academics and religious leaders by means of interviews. With consideration for the bereaved, the second volume of the book, namely *Tears*, details interviews with medical staff members, social workers and the bereaved to assess the limitations of the healthcare and social welfare system. Illness and death accompany aging, and this book prepares us for such challenges.

The three authors interviewed casket purveyors, funeral homes and joss paper store owners. They visited mortuaries and cemeteries to accomplish within one year,

this pioneering work on life and death education in Hong Kong. Leila Chan hopes that this book can serve as a starting point for the entire campaign, and that Hong Kong people will, eventually, not only live well but die well.

The reform of Macao's death care service has a long way to go. We hope that life and death education be pushed forward also in Macao one day.



死在香港：見棺材  
作者：陳曉蕾、周榕榕  
出版社：三聯  
出版年份：2013

死在香港：流眼淚  
作者：陳曉蕾、蘇美智  
出版社：三聯  
出版年份：2013

傳記 × Biografia × Biography

醫療 × Tratamento Médico × Medical

美國著名會計師事務所總裁的事業如日中天，卻在53歲時驗出絕症，健康急轉直下，頭髮掉了、視力差了，連那個平時助他日理萬機的智能電話，也因為他的手指不再靈活而變成負累。他堅持不再化療延長生命，反而欣然接受死亡的來臨。這本書記錄他的最後人生旅程。

這位商業鉅子曾經掌管龐大企業，決定以警商智慧管理自己餘下的一百天時間。他列好一張清單，包括要陪伴愛妻女兒、跟親友同事逐一道別、規劃自己的喪禮等等。他在迎接死亡的期間，發現原來自己從沒有這麼好好生活過。當一個人活在當下，才會為身邊所有事情感到滿足。

作者回憶最快樂的時刻，是跟愛妻在黃昏時候，在高爾夫球場上一起追逐日光。書中最後一章，是作者去世後，他的妻子為這本書寫的結語。她說丈夫在生命最脆弱時候，仍然保持意識覺醒，他的最後時光感染了身邊所有人，令大家體會生命的美好。



No auge de sua carreira, o presidente de uma empresa de contabilidade bem conhecida descobre ter contraído uma doença terminal aos 53 anos de idade. A sua saúde deteriora-se, ao que acresce a perda de cabelo e a diminuição da acuidade visual. Até o seu *smartphone*, que o ajudou a lidar com múltiplos assuntos profissionais, se torna um fardo devido à rigidez dos seus dedos. O doente insiste que não quer continuar a prolongar a sua vida com quimioterapia e que prefere esperar tranquilamente pela morte. O livro narra a última parte da sua jornada de vida.

Este magnata, o qual antes havia administrado uma empresa considerável, decide então gerir os seus restantes 100 dias com base na sabedoria dos negócios. Antes de mais, compõe uma lista de coisas que gostaria de fazer: passar tempo com a sua esposa e filha, despedir-se, um por um, dos seus familiares, amigos e colegas, organizar o seu próprio funeral, etc. Às portas da morte, ele descobre que mal tinha vivido. Apenas vivendo no presente se pode sentir satisfação com o que se tem.

O escritor recorda que o momento mais feliz da sua vida era a perseguição da luz do dia que ao entardecer se desvanecia quando estava no campo de golfe com a sua esposa. O último capítulo do livro é o epílogo que sua esposa redigiu após a sua morte, contando aos leitores que o seu marido permaneceu consciente mesmo nas alturas de maior fraqueza da sua vida. Os seus últimos momentos inspiram-nos a todos, permitindo-nos experienciar a beleza da vida.



In the prime of his career, the president of a well-known accounting firm was found to have contracted a terminal illness at the age of 53. His health deteriorated, along with hair loss and diminishing eyesight. Even the smartphone that helped him deal with myriads of business affairs became a burden owing to his stiff fingers. He insisted that he would no longer prolong his life with chemotherapy, but welcomed the approach of death. The book chronicles the last part of his journey of life.

This business magnate, who once administered a sizeable enterprise, decided to manage his remaining 100 days with business wisdom. He made a to-do list: spending time with his beloved wife and daughter, bidding farewell to his relatives, acquaintances and colleagues one by one, orchestrating his own funeral, etc. In the inevitability of death, he discovered that he had hardly lived well. It is only when one lives in the present is he/she satisfied with everything he/she has.

The writer recalls that the happiest moment in his life was the evening chase of daylight on the golf course with his wife. The last chapter of the book is the epilogue



// 愛德華·蒙克的「遺傳」中，一位母親抱着遺傳了梅毒的垂死孩子，現由挪威蒙克博物館持有。（授權刊登）  
Na pintura *Herança*, uma mãe segura uma criança que está a morrer de uma infecção de sífilis transmitida pelo pai. A obra encontra-se patente no Munch Museum (Munchmuseet), na Noruega (publicação autorizada).  
In the painting *Inheritance*, a mother is holding a dying child infected with syphilis passed from the parents. The painting is in the collection of the Munch Museum (Munchmuseet), Norway (authorised publication)

**追逐日光：一位跨國企業總裁的最後禮物**

作者：尤金·歐凱利  
出版社：商周  
出版年份：2006

**Chasing Daylight:  
How My Forthcoming Death Transformed My Life**

Author: Eugene O'Kelly  
Publisher: McGraw-Hill Education  
Publish Year: 2008



that his wife writes after his death. She told readers that her husband remained conscious even in the weakest time of his life. His last moment inspires all and lets everyone experience the beauty of life.

著名美籍印裔外科醫生葛文德的暢銷作品，批判現代醫學的人性不足。一個患上絕症的人，被醫生咄咄相逼；一個生無可戀的病人，被醫療儀器拖延死亡。現代醫學訓練只教醫生如何治病，卻不能讓一個病人安然離世，他決定要尋覓一條出路，令醫學不再是冰冷的一門科學。

葛文德有多年行醫經驗，見過許多病人被醫院折磨得死去活來，而他那位也是西醫的爸爸，卻因為受印度傳統影響而只肯接受舒緩治療，反而能安然在

家中逝世。他把這些經歷連同醫院和老人院的採訪，了解臨終病人的需要，反省現代醫療面對死亡的局限。

在他的筆下，當臨終病人有生存的動力自然康復得快，因此某家老人院養了狗，讓老人排着隊去溜狗；花園植了大樹，讓病人渴望起床便聽到鳥鳴。現代醫學不斷對抗死亡，只管延長病人的生命，反而為他們帶來更大的痛苦。對葛文德而言，醫生的最高目標是要讓病人好好活到最後。



A obra mais vendida da autoria do célebre cirurgião indo-americano Atul Gawande critica a falta de humanidade na ciência médica contemporânea: um indivíduo com uma doença terminal foi impelido a viver à força por um médico; a morte de um outro paciente que não queria continuar a viver foi adiada por meio de equipamento médico. A formação médica moderna fornece aos médicos uma série de técnicas que se focam na cura, mas é incapaz de assegurar uma morte tranquila aos pacientes. Gawande estava determinado a encontrar um novo caminho, em que a ciência médica pudesse deixar de ser uma disciplina hostil.

Gawande possui anos de experiência prática no âmbito da medicina, tendo testemunhado a "tortura" de muitos pacientes. O seu pai, também ele médico ocidental, o qual desejou receber apenas cuidados paliativos devido à sua tradição

indiana, teve uma morte tranquila em casa. Gawande compilou estas experiências, bem como várias entrevistas em hospitais e lares de idosos, a fim de abordar a necessidade dos pacientes em reconsiderarem as limitações do tratamento médico moderno em face da morte.

De acordo com o autor, os pacientes à beira da morte poderiam recuperar melhor através de uma abordagem vitalizante: idosos esperam em fila para passear os cães do lar de idosos; uma grande árvore é plantada no jardim, na esperança de que os pacientes possam escutar o gorjeio dos pássaros quando acordam. A ciência médica contemporânea, quando confrontada com a morte, visa meramente prolongar a vida – mas tal abordagem gera ainda mais agonia nos pacientes. Para Gawande, o principal imperativo dos médicos é preservar a qualidade de vida dos pacientes até à sua morte.



The best-selling work(s) written by celebrated Indian-American surgeon Atul Gawande criticizes and provides instances of the lack of humanity in contemporary medical science: the death of an individual with a terminal illness was impeded forcefully by a doctor; the death of another patient who no longer wished to live was delayed by medical equipment. Modern medical training equips doctors with curing skills, but the same training is unable to allow patients to pass away peacefully. Gawande was determined to find a new path, where medical science is no longer a hostile discipline.

Gawande has years' of experience in medical practice. He saw many individuals tortured as patients. His father, also a Western doctor, who was eager to receive no more than palliative care due to Indian tradition, had a peaceful death at home. Gawande compiled these experiences and interviews in hospitals and aged care homes with respect to patients' need to reconsider the limitation of modern medical treatment in the face of death.

According to Gawande, patients on their deathbed could get better if revitalized. With this in mind, senior citizens are organized to wait in line and walk the dogs adopted by the elderly home. A large tree is planted in its garden in the hope

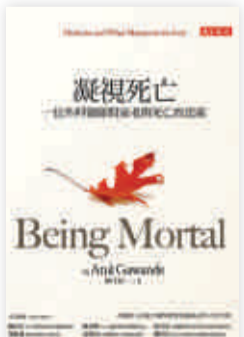
that patients hear the birds' warbling sound when they are awake. Contemporary medical science aims to prolong life when confronted with death – but this has in many instances brought patients even more agony. To Gawande, the doctors' main imperative is to maintain patients' quality of life until their passing.

**凝視死亡：一位外科醫師對衰老與死亡的思索**

作者：葛文德  
譯者：廖月娟  
出版社：天下文化  
出版年份：2015

**Being Mortal: Medicine and  
What Matters in the End**

Author: Atul Gawande  
Publisher: Metropolitan Books  
Publish Year: 2014



傳記 × Biografia × Biography

日本電影《禮儀師之奏鳴曲》出自真人真事，潦倒詩人青木新門為生計而當上禮儀師（工作包括入殮，故稱納棺夫），而且一做三十年。在他的工作生涯中，曾經打理過無數往生者，目睹許多悲歡離合，對生與死有獨到的見解。他整理以前的日記，再引述許多參考資料，寫成這本感人的傳記。

禮儀師這種職業最能體現世人如何迴避死亡：妻子埋怨、親友嫌棄，又遭社會歧視，連他的同業也自卑得不敢直視別人。他反而決定要藉此正視死亡，

不單是敬業樂業去送別逝世的人，也閱讀許多宗教和哲學關於死亡的書籍。對他而言，死亡並非終點，而是邁向光明；生死並非對立，而是如雨雪交融。

青木新門是詩人出身，文筆自然優雅流暢（也許是翻譯的功夫）。書中引述許多關於死亡的詩作，有些是詩人臨終以詩抒情，有些則是目睹至親逝世有感。這本書出版後極暢銷，還拍成奪獎無數的電影，書內最後一章是作者成名後寫的感受，卻沒有意氣風發。一個看透生死的人，總有不一樣的智慧。



O filme japonês *A Partida (Okuribito)* é uma adaptação de uma história da vida real que conta a história de Shinmon Aoki, o qual, após uma carreira falhada como poeta, começou a ganhar a vida como agente funerário, permanecendo nesta profissão ao longo de três décadas. Aoki desenvolve uma percepção distinta da vida e da morte, tendo organizado inúmeros ritos funerários para os falecidos e testemunhado momentos de alegria e tristeza perante separações e reencontros. Esta comovente biografia é baseada nos diários de Aoki e em várias outras referências.

Os agentes funerários estão bem cientes de como as pessoas procuram evitar tudo o que tenha a ver com a morte – distanciado da família e dos amigos, Aoki foi confrontado com os queixumes da sua esposa e com a discriminação social. Sentindo-se inferior aos seus colegas, Aoki evita o contacto visual com os outros.

No entanto, ele acaba por ver nisso uma oportunidade para enfrentar a morte, empenhando-se no seu trabalho funerário e lendo uma série de livros religiosos e filosóficos sobre a morte. Para ele, a morte é o começo e não o fim da luz, sendo que a vida e a morte, afinal de contas, se justapõem.

Como poeta, Shinmon Aoki escreve com elegância natural e delicadeza (possivelmente, também por mérito do tradutor), sendo que o livro contém muitos poemas expressivos compostos em momentos à beira da morte ou mediante a morte de uma pessoa amada. A obra, que se tornou um *best-seller* após a sua publicação, foi adaptada para o cinema, tendo o filme sido distinguido com vários prêmios. No último capítulo, o autor partilha os seus sentimentos após ter alcançado a fama sem grande entusiasmo. Afinal de contas, um homem que compreende a vida e a morte possui invariavelmente uma sabedoria invulgar.



The Japanese movie *Departures* is an adaptation of a true-life story that tells of Shinmon Aoki who, after a failed career as a poet, made a living as a funeral director (essentially a mortician) and stayed in the profession for three decades. He developed a distinctive perception of life and death, having managed countless funeral rites for the deceased and witnessing moments of joy and sorrow upon parting and reunion. This touching biography is built on Aoki's previous diaries and many other references.

Funeral directors are keenly aware of how people avoid everything about

death——alienated by relatives and friends; Aoki was faced with his wife's complaints and social discrimination. His colleagues felt inferior and thus avoided eye contact with others. However, he saw it as an opportunity to confront death, committing himself to his work in seeing off the departed and reading a myriad of religious and philosophical books on death. To him, death is the beginning rather than the end of light, with life and death in juxtaposition.

As a poet, Shinmon Aoki wrote with natural elegance and smoothness (possibly the merit of the translator), and the book contains many expressive poems composed either at the verge of death or on the departure of the loved one. The work, which became a best seller following its publication, was turned into an award-winning film. In the last chapter, the author shares his feelings after achieving fame without much enthusiasm. After all, a man who sees through life and death invariably possesses unusual wisdom.

// 愛德華·蒙克的「在死床邊」描繪妹妹臨終一刻，絕望氣氛濃厚，現由挪威蒙克博物館持有。（授權刊登）

A pintura de Edvard Munch *Ao Pé do Leito da Morte* capta o último momento de vida da sua irmã mais nova, imperando uma aura de desespero. A obra encontra-se patente no Munch Museum (Munchmuseet), na Noruega (publicação autorizada).

Edvard Munch's *By the Deathbed* captures the last moment of his younger sister's life, despair pervades the atmosphere. The painting is in the collection of the Munch Museum (Munchmuseet), Norway (authorised publication).



散文 × Ensaio × Essay

台灣著名作家朱西甯與世長辭，他的二女兒朱天心以文字悼念亡父，序言開宗明義說這是「悼祭之書」。這本書既是表達對亡父掛念之情，也有贖罪之意。作者四十年來跟父親事事對立，直到父親兩腳一伸，她對立的對象沒有了，才驚覺自己輕飄飄像無重力地漫遊於世。

朱天心筆鋒銳利、觀察入微，將死亡刻畫得入木三分。她寫夢中的父親踏遍意大利的羅馬廢墟，馳騁於埃及的法老王墓穴；她幻想死亡之後靈魂出竅，

不分天南地北隨風飄移。在她的筆下，文明的浩瀚是用來襯托生命的渺小。這本書憶述父女之情時，又有點似遊記見聞。

人們面對至親去世總會手足無措，甚至無法形容當下感受。朱天心以文藝筆觸描寫她想像出來的死亡之路，是無人駕駛的火車走進黑暗的隧道，聽不進親友在後方的呼喚。以前的文學作品，大多只有詩歌才能這樣如泣如訴刻畫死亡帶來的哀慟，如今由朱天心這六篇優秀散文繼承了。



Na sequência da morte de Chu Hsi-ning, um célebre escritor de Taiwan, a sua segunda filha, Chu Tien-hsin, escreveu em sua memória, afirmando no prefácio que este é "um livro de luto", uma concretização da sua angústia devido à ausência do pai e da sua expiação por tê-lo contradito continuamente ao longo de 40 anos. A sua morte fê-la sentir-se como uma andorinha vazia, errando sem raízes pelo mundo.

Chu Tien-hsin escreve num estilo marcado pela profundidade e pela observação perspicaz, descrevendo a morte com grande detalhe e expressividade. Chu escreve sobre o seu sonho da viagem do seu pai através de ruínas romanas e da sua aventura no túmulo do faraó, discorrendo ainda sobre a separação imaginada da alma do corpo e sobre as viagens da alma pelo universo. Na sua escrita, a grandeza da

civilização é usada para exaltar a pequenez da vida. Este é um livro de memórias sobre a relação entre um pai e a sua filha, assemelhando-se, em parte, a um relato de viagens.

As pessoas sentem uma perda e são incapazes de descrever os seus sentimentos quando os seus entes queridos morrem. Chu Tien-hsin descreve a estrada da morte a partir da sua imaginação no tom de uma literata, aludindo a um comboio sem condutor a entrar num túnel escuro que se fecha perante os gritos de parentes e amigos. A poesia era provavelmente o único género literário capaz de retratar o sofrimento perante a morte de uma forma tão melancólica, sendo que os seus excelentes ensaios de Chu denotam a influência destas características.



Subsequent to the passing of Chu Hsi-ning, a famous Taiwanese writer, his second daughter, Chu Tien-hsin, wrote in memory of him, stating in the preface that this is 'a book of mourning', which is an embodiment of her anguish for his presence and her atonement for contradicting him over 40 years. His passing made her feel like an empty and rootless wanderer in the world.

Chu Tien-hsin writes in a profound style with shrewd observation. She is able to delineate death in vivid detail. She wrote from her dream of her father's journey across Roman ruins and adventure to Pharaoh's tomb. She also penned the imagined separation of the soul from the body and its random travels in

the universe. In her writing, the greatness of civilization is used to promote the smallness of life. The book is a memoir of a father-daughter relationship, and in part resembles a travel account.

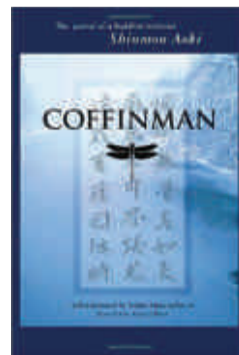
People feel a loss and are even unable to describe their feelings when their loved ones die. Chu Tien-hsin depicted the road of death from her imagination in the tone of a literatus, alluding to an unmanned train entering into a dark tunnel that shuts out the calls from relatives and friends. Poetry is probably the only literary work that is able to portray grief over death in such a melancholy manner. The six excellent essays by Chu have inherited these characteristics.

納棺夫日記

作者：青木新門  
譯者：蕭雲菁、韓慧如、廖怡雅  
出版社：新雨  
出版年份：2009

Coffinman: The Journal of  
a Buddhist Mortician

Author: Shinmon Aoki  
Translator: Wayne S. Yokoyama  
Publisher: Buddhist Education Center  
Publish Year: 2002



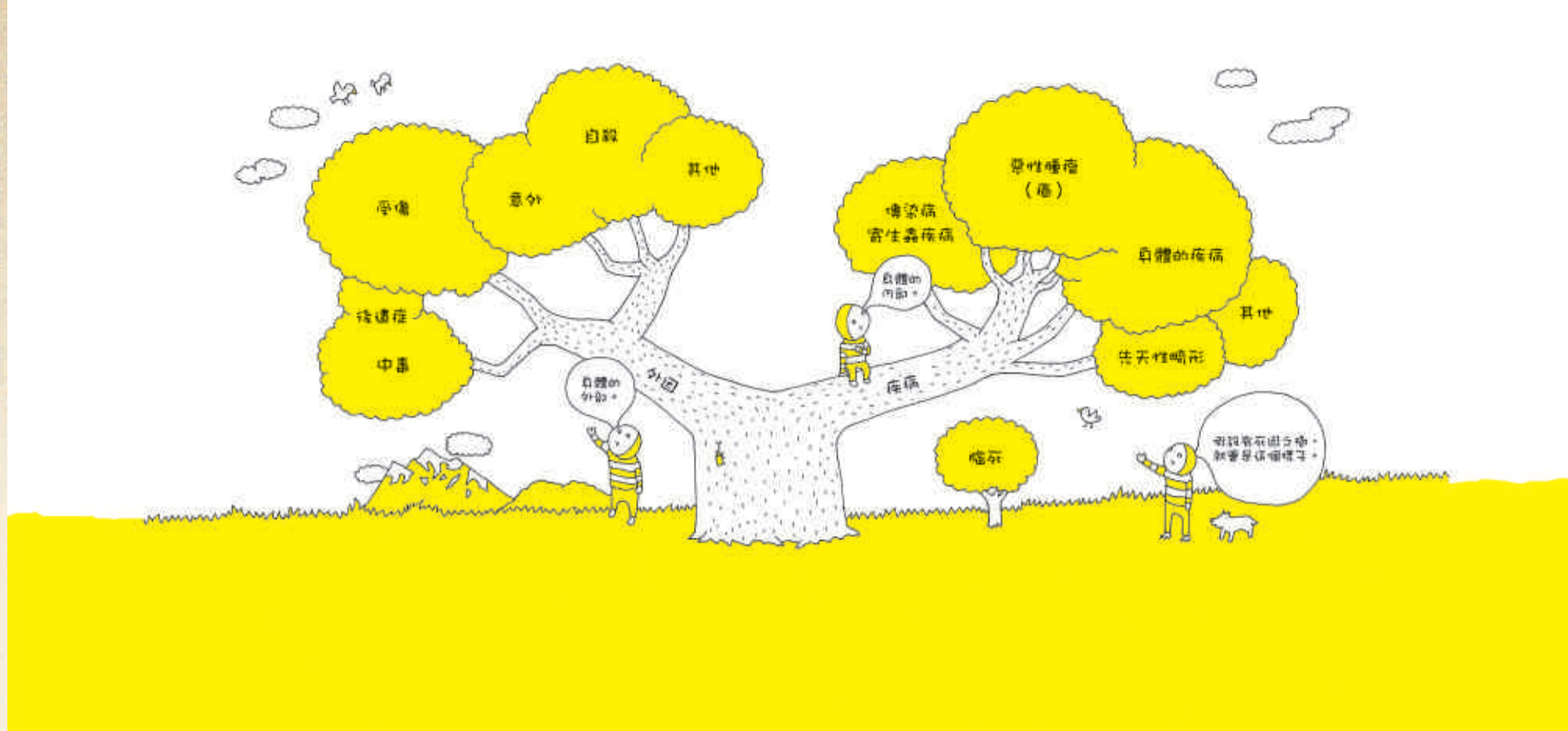
漫遊者

作者：朱天心  
出版社：聯合文學  
出版年份：2000年



死的型錄：鬼才插畫家筆下的生命終點

作者：寄藤文平  
出版社：圓神  
出版年份：2010



// 寄藤文平以有趣的圖畫記錄死亡的資料，希望讀者能準備死亡。（出版社提供）

Bunpei Yorifui usa imagens intrigantes para registrar informação sobre a morte, na esperança de oferecer um guia aos leitores que os ajude a preparar-se para a morte. (Informações fornecidas pela Editora.)

Bunpei Yorifui uses intriguing pictures to record information about dying in the hope of providing a guide for readers to prepare for death. (provided by the publisher)

跟爺爺說再見

繪者：伊娃·愛瑞克森  
(Eva Eriksson)  
作者：金·富茲·阿肯森  
(Kim Fupz Aakeson)  
翻譯：巨河文化  
出版：巨河文化  
出版年份：2009



## Informações sobre a Morte Death Data

## 兒童角度

## A Perspectiva das Crianças Death from the Perspective of Children

繪本 × Livro Ilustrado × Picture Book

繪本 × Livro Ilustrado × Picture Book

這本書令人眼前一亮。一個沒有接觸過死亡的年輕插畫師，矢志要了解這個人人忌諱的題目，於是花了兩年時間去搜羅所有關於死亡的資料，並以得意插圖呈現在讀者眼前，這本書的資料豐富得猶如人類死亡百科全書一樣。

例如某一章是各民族文化的死亡觀念，他畫了佛教的輪迴轉世、天主教的天堂地獄、還有其他民族相信死後化成飛鳥和蝴蝶，又以插圖表達各國平均壽

命和日本死因分析的數據。書中也記錄歷史名人的死亡傳說，例如德國暴君希特拉自殺身亡，三島由紀夫切腹自盡、聖女貞德遭火刑判死等等。

如此幽默風趣的書籍，絕非作者貪玩自娛之作，他在書中語重心長說，人們要透過了解隨時發生的死亡，才能好好調節生活方式，不要等到死亡發生才來束手無策。而書中的數據也證明，古往今來，死神都會隨時隨地降臨，既然我們躲不了，更積極的方法就是好好準備。

O livro é esclarecedor. Um jovem ilustrador que nunca confrontou a morte pretende explorar este tabu social. No livro, o artista apresenta a morte através de ilustrações com base em informações obtidas ao longo de mais de dois anos. A obra é tão rica a nível de conteúdo que poderia ser considerada uma enciclopédia sobre a morte dos seres humanos.

Num capítulo que aborda a noção de morte em diferentes culturas étnicas, por exemplo, encontramos imagens budistas de reencarnação, imagens cristãs do céu e do inferno, bem como transformações póstumas de seres humanos em pássaros e borboletas, típicas de outras crenças étnicas. Podemos ainda encontrar ilustrações com dados relativos à esperança média de vida das populações de diferentes países

The book is illuminating. A young illustrator who has never encountered death aspires to explore this social taboo. In the book, he presents death through illustrations based on information he garnered over two years. The work is so rich in content that it could amount to an encyclopedia of death of human beings.

In a chapter addressing the notions of death in different ethnic cultures for example, are pictures of reincarnation in Buddhism, heaven and hell in Christianity as well as posthumous transformations into birds and butterflies in other ethnic beliefs. There are also illustrations with data in regards to people's average life span in different countries and analyses of the causes of death in Japan. What's more, the

e uma análise das causas de morte no Japão. Por outro lado, o livro regista a morte lendária de celebridades históricas, incluindo o suicídio de Adolf Hitler, o *hara-kiri* de Yukio Mishima e a morte na fogueira de Joana d'Arc (Jeanne d'Arc).

Humorístico e espirituoso, este livro não foi criado para fins de entretenimento. Com sinceridade, o autor refere que apenas a realização de que a morte pode acontecer a qualquer momento permite às pessoas fazerem os devidos ajustes ao seu estilo de vida, em vez de entrarem em pânico à última da hora. O livro demonstra igualmente que, como sempre, o deus da morte pode aparecer a qualquer momento e em qualquer lugar. Sendo a morte inevitável, é bom que nos preparemos para ela.

book records the legendary death of historic celebrities. Among others are Adolf Hitler's suicide, Yukio Mishima's *hara-kiri* and Joan of Arc's (Jeanne d'Arc) death by burning at the stake.

Humorous and witty as it is, the book was never created for self-entertainment. With sincerity the author wrote in the book, that only when people realize that death can happen anytime would they make due adjustments to their lifestyle, instead of panicking at the last moment. Data in the book also proves that as always, the specter of death could come anytime and be anywhere. Now that death is inevitable, it's better to brace yourself for it.

連成年人未必清楚死亡真諦，小孩更難面對突如其來的死亡，因此很多繪本以死亡為題，讓小孩明白親人去世是怎麼一回事。書中小孩的爺爺因心臟衰竭去世，他傷心得很，爸爸媽媽只好胡亂哄他，爸爸說爺爺要化作泥土，媽媽說爺爺變成天使，但主角偏偏看到爺爺的幽靈。

主角矢志要為爺爺完成未了的心願，於是兩爺孫每晚四處搜索爺爺未完成的

任務，但始終沒有頭緒，未了，才發現爺爺的心願，原來是回來跟孫子道別。兩爺孫緊緊的擁抱起來後，爺爺的幽靈昂然而去，其實是寓意孫子終於放下哀傷。生死教育應該從小做起，不要亂撰故事去哄騙小孩，認真真真給他們解釋死亡，才會讓他們珍惜生命，也更珍惜跟其他人的關係。在這個死亡的季節，讓我們都學懂活在當下。

Se os adultos não têm uma ideia clara da verdade sobre a morte, então para as crianças é ainda mais difícil enfrentar uma morte inesperada. Como resultado, surgiram vários livros ilustrados sobre o tema, permitindo às crianças compreenderem o que acontece quando se perde um ente querido. Nesta história, uma criança chora pela morte do seu avô devido a uma paragem cardíaca. Para animar o rapaz, o seu pai diz-lhe que o avô regressará à terra, enquanto a sua mãe opta por lhe dizer que o avô se transformará num anjo. Mas a criança não vê mais nada a não ser o fantasma do seu avô. Determinado a honrar os desejos não realizados do seu avô, a criança vai todas

When adults may not have a clear idea of the truth about death, it is even more difficult for children to face unexpected death. As a result, a number of picture books on the topic have emerged for children to understand what it is like to lose a loved one. In this story, a child grieves over his grandfather's death because of heart failure. In order to cheer him up, his father told him that grandfather would return to the earth, while his mother said he would become an angel, yet the child saw nothing but the ghost of his grandfather.

Determined to honor his grandfather's unaccomplished

as noites em busca destes na companhia do fantasma. Apenas no final é que o rapaz se apercebe que o seu avô pretendia apenas despedir-se dele. Os dois abraçam-se com força antes do fantasma partir. É na realidade uma mensagem para a criança abandonar a sua tristeza.

Os adultos devem ensinar as crianças sobre a vida e a morte, em vez de os mimar com histórias fantasiosas. Explicar a morte com seriedade às crianças permitir-lhes-á aprender a valorizar a vida e as suas relações com os outros. Vamos todos aprender a viver no presente nesta edição dedicada à morte.

wishes, the child searches for them with his grandfather's ghost every night. It was not until the end did he find that his grandpa only wished to say goodbye to him. The two hugged each other hard before the ghost left. It actually serves as a message for the child to let go of his sadness.

Adults should teach children about life and death rather than comfort them with make-believe stories. Explaining death to them honestly will help them learn to cherish life and their relationships with others. Let us all learn to live in the present until the advent of death.



# 圖書館大合奏

## Agrupamento de Bibliotecas Ensemble of Libraries

撰文、攝影：梁偉健 Texto e Fotografia: Bob Leong Text & Photo: Bob Leong



**澳門中央圖書館**  
Biblioteca Central de Macao  
Macao Central Library

澳門十五間公共圖書館和一輛流動圖書車，以往分別由民政總署及文化局管理，只能哪裏借書哪裏還。但由今年開始，民政總署的圖書館資源將交由文化局管理，全澳公共圖書館的圖書將會流通，即從下環圖書館借的書，可以在何東圖書館還。

澳門圖書館大合奏，讓讀者無須再為借還書四處奔走。

No passado, as quinze bibliotecas públicas de Macau e a biblioteca itinerante eram geridas ou pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) ou pelo Instituto Cultural (IC), sendo necessário proceder à devolução dos livros no mesmo local onde estes haviam sido requisitados. A partir deste ano, a gestão das bibliotecas do IACM será entregue ao IC, permitindo a circulação de livros entre todas as bibliotecas locais, ou seja, livros requisitados na Biblioteca de S. Lourenço poderão, por exemplo, ser devolvidos na Biblioteca Sir Robert Ho Tung.

Com a integração das bibliotecas de Macau, os leitores terão menos dificuldades no processo de requisição e devolução de livros.

In the past, the fifteen public libraries and one mobile library in Macao were separately managed by the Civic and Municipal Affairs Bureau (IACM) and the Cultural Affairs Bureaus (IC). Books had to be returned to the place from which they were borrowed. Starting from this year, the library loan system, under the auspices of IACM, will be handed over to the IC, enabling book circulation among all public libraries, in other words, books borrowed, for example, from S. Lourenço Library, can now be returned to Sir Robert Ho Tung Library.

With the integration of Macao libraries, readers have less inconvenience in borrowing and returning books.



**白鴿巢公園黃營均圖書館**  
Biblioteca de Wong leng Kuan no Jardim Luis de Camões  
Wong leng Kuan Library in Luis de Camões Garden



**青洲圖書館** | Biblioteca da Ilha Verde  
Ilha Verde Library



**紅街市圖書館** | Biblioteca do Mercado Vermelho  
Red Market Library



**下環圖書館** | Biblioteca de S. Lourenço  
S. Lourenço Library



**何東圖書館** | Biblioteca Sir Robert Ho Tung  
Sir Robert Ho Tung Library



**黑沙環公園黃營均兒童圖書館**  
Biblioteca infantil Wong leng Kuan no Jardim da Areia Preta  
Children's Library in Areia Preta Urban Park



**黑沙環公園黃營均圖書館**  
Biblioteca de Wong leng Kuan no Jardim da Areia Preta  
Wong leng Kuan Library in Areia Preta Urban Park



**紀念孫中山公園黃營均圖書館**  
Biblioteca de Wong leng Kuan no Parque Dr. Sun Yat Sen  
Wong leng Kuan Library in Dr. Sun Yat-Sen Municipal Park



**望廈圖書館** | Biblioteca de Mong Há  
Mong Ha Library



**民政總署大樓圖書館**  
Biblioteca do Edifício do IACM  
IACM Building Library



**何賢公園圖書館**  
Biblioteca do Jardim Comendador Ho Yin  
Library in Ho Yin Garden



**氹仔圖書館**  
Biblioteca da Taipa  
Taipa Library

文化局公共圖書館管理廳廳長鄧美蓮表示，鑒於圖書館資源整合，館方會為圖書館系統進行升級，全新圖書館系統於三月底運作。

「我們將採用國際上較為通用的編目格式，並因此而開展人員的培訓工作，以提升專業技術水平。」她說，圖書館資源順利銜接後，採購方面也會有所優化，後勤人員不用對同一種書重複編目，節省人力和時間。

由於文化局屬下的圖書館數目增多，促使管理模式有所變化，鄧美蓮說，會繼續增加自助服務，例如今年紅街市圖書館將作為24小時圖書館

試點，其中部分時段不設館員，希望可以達到讀者自助閱讀的效果。

文化局一直針對圖書館的讀者屬性而舉辦閱讀活動，例如去年定位為「親子」和「兒童」閱讀的氹仔圖書館對外開放後，全年整體圖書館的出入人次及借閱圖書數量均有明顯上升。原本民署轄下圖書館舉行的活動也將會繼續進行，並重新檢視和評估活動目的、對象以及舉辦地點。

鄧美蓮說，澳門不同地區各有閱讀需求，現在資源整合後，圖書館服務網絡更為緊密，相信會提供更加優質的服務給讀者。

Ophelia, Tang Mei Lin, Chief of Public Libraries Management Department, said that given the integration of library resources, the library system will be upgraded and the new system will be put into operation in late March.

'We will adopt a uniform cataloguing format that is used worldwide and carry out staff training in this regard to enhance professional skills,' said Ophelia. She mentioned procurement will be improved after the transition of management, back-office staff will be able to save on manpower and time by not having to repeat the cataloguing for the same type of books.

Ophelia added that the management model will be changed due to the increased number of libraries under the management of the IC. Moreover self-services in the library will be continuously added. For example, the Red Market Library will be opening 24 hours per day on a trial basis this year, with no librarian on duty during certain timeslots in the hope of achieving self-service among readers in the library.

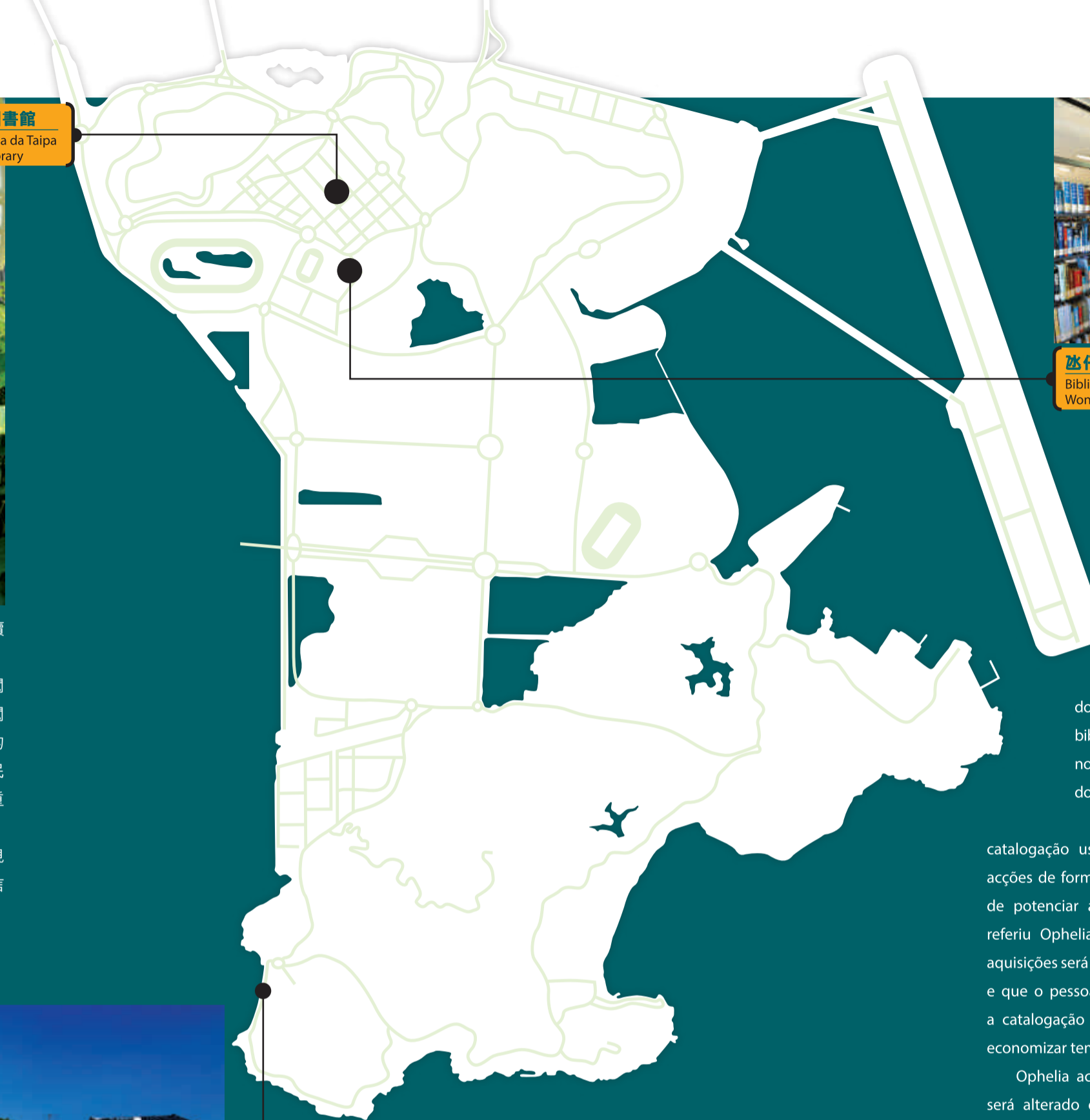
The IC has been organizing reading activities in accordance with the proclivity of readers in various libraries. The target of Taipa Library is 'family' and



**路環圖書館**  
Biblioteca de Coloane  
Coloane Library

'children' reading. Since its opening last year, the total annual visits and circulation significantly increased. Activities that were organized by the libraries previously managed by IACM will continue, while the activity objectives, target participants and venues will be re-examined and evaluated.

Ophelia pointed out that reading demand exists in different districts in Macao. Now that the resources are incorporated, the public library network will work more closely to provide even more quality services to the readers.



**氹仔黃營均圖書館**  
Biblioteca de Wong Leng Kuan da Taipa  
Wong Leng Kuan Library in Taipa

Ophelia, Tang Mei Lin, chefe do Departamento de Gestão de Bibliotecas Públicas, referiu que, dada a integração dos recursos bibliotecários, o sistema das bibliotecas será actualizado, devendo o novo sistema ser disponibilizado em finais do mês de Março.

"Vamos adoptar um formato de catalogação usado em todo o mundo e realizar acções de formação do pessoal neste âmbito, a fim de potenciar as suas competências profissionais", referiu Ophelia, acrescentando que o sistema de aquisições será melhorado após a transição da gestão e que o pessoal administrativo não terá de repetir a catalogação do mesmo tipo de livros, a fim de economizar tempo e mão-de-obra.

Ophelia acrescentou que o modelo de gestão será alterado devido ao aumento do número de bibliotecas sob a gestão do IC, estando prevista a adição contínua de postos de auto-serviço nas

bibliotecas. Por exemplo, este ano, a Biblioteca do Mercado Vermelho irá lançar, a título experimental, um serviço 24 horas por dia, com determinados períodos sem bibliotecário, na esperança de promover o auto-serviço entre os leitores.

O IC tem vindo a organizar actividades de leitura em várias bibliotecas, de acordo com os atributos dos respectivos leitores. No ano passado, após a abertura da Biblioteca da Taipa, sobretudo orientada para a "família" e para as "crianças", o número total de visitas anuais e a circulação de livros sofreram um aumento significativo. As actividades organizadas pelas bibliotecas anteriormente geridas pelo IACM serão continuadas, estando prevista uma reavaliação dos objectivos, destinatários e locais das mesmas.

Ophelia indicou ainda que existe procura de leitura nas várias freguesias de Macau. Após a integração dos recursos, a rede de bibliotecas públicas irá envidar mais esforços no sentido de providenciar um serviço de qualidade aos leitores.



**流動圖書館**  
Biblioteca Itinerante  
Mobile Library





// 去年舉辦的期刊義賣活動反應熱烈。  
A passada edição da Venda de Revistas Arquivadas para Fins de Caridade obteve uma resposta entusiástica por parte do público.  
The Periodicals Charity Sale last year was enthusiastically received by the public.

施冠雄兩年前某天經過婆仔屋，發現裏面有許多書檔，原來正在舉行圖書館周的重點項目「好書交換」活動。「好書交換」是甚麼？現在，就讓施冠雄帶我們參加這個活動。首先，你要準備捐出一本書。

施冠雄家中既有已經讀過的書，也有買回來才願去讀的書。他把書帶去圖書館，由館員按計分標準計算書價，在積分卡蓋上一定數量的印章。因此，這個活動有助你把家裏閑置的書籍流通出去。

施冠雄帶着這張積分卡，可以再換取同等價值的書。他修讀建築，最愛換來日本建築大師隈研吾的作品，也曾經換來《世界是平的》和《菊與刀》。不要羨慕，也許，你也能在這兒發現心頭好。

「2016澳門圖書館周」也有「逾期期刊義賣」活動，把義賣所得悉數購入書籍或閱讀設備，贈與本澳非牟利社團，以往受惠機構包括明愛圖書館、仁慈堂盲人重建中心、澳門聾人協會等等。

Há dois anos, Gorsi Si passou pelo Albergue da Santa Casa da Misericórdia de Macau, onde se deparou com várias livrarias: estava a decorrer a Troca de Livros, um grande evento realizado durante a Semana da Biblioteca. Em que consiste a Troca de Livros? Si dá-nos a conhecer este evento: em primeiro lugar, é necessário doar um livro.

Si pegou nos livros antigos e recém-adquiridos que tinha em casa e levou-os para a biblioteca, onde os bibliotecários calcularam o respectivo valor com base em determinados critérios de classificação, registando-o numa ficha classificativa. A Troca de Livros facilita assim a circulação dos livros que se encontram inutilizados em casa.

Com esta ficha classificativa, Si pôde então obter novos livros de valor

equivalente. Tendo estudado arquitectura, Si adquiriu livros relativos às obras do arquitecto japonês Kengo Kuma, tendo ainda adquirido os livros *O Mundo É Plano e O Crisântemo e a Espada*. Nada de inveja – talvez consiga igualmente encontrar aqui os livros que deseja.

A Semana da Biblioteca de Macau 2016 incluirá ainda uma Venda de Revistas Arquivadas para Fins de Caridade. Todos os lucros de venda serão revertidos para fins de aquisição de livros e equipamentos de leitura, os quais serão doados a organizações sem fins lucrativos de Macau. Em edições passadas do evento, foram beneficiadas várias instituições, incluindo a Biblioteca da Caritas, o Centro de Reabilitação de Cegos da Santa Casa da Misericórdia de Macau e a Associação de Surdos de Macau.

Two years ago Gorsi Si passed by Macau Holy House of Mercy Albergue and found many bookstores inside: it was the time of the 'Book Exchange' activity, a major event of the Library Week. What is 'Book Exchange'? The following explains how Si participated in this event.

First of all, Si had to prepare a book for donation. Si had both old and newly purchased books at his home. He brought these books to the library, where librarians calculated the book prices based on a grading criteria and confirmed his donation.

After making his donation, Si could obtain books of the same value. He studied architecture and hence secured works by the esteemed Japanese architect

Kengo Kuma's. He also acquired *The World Is Flat* and *The Chrysanthemum and the Sword*.

The activity therefore allows you to trade in books no longer wanted at home and make an exchange. Just like Si – perhaps you can also find your heart's desire here.

'2016 Macao Library Week' will also present the 'Back Periodicals Charity Sale' activity. All proceeds from the sale will be used to purchase books or reading material that will be donated to non-profit organizations. Past beneficiaries included Caritas Library, the Rehabilitation Centre for the Blind under the Macau Holy House of Mercy and Macao Deaf Association, etc.

# 2016 澳門圖書館周

## Macau Semana da Biblioteca 2016

## Macao Library Week 2016

撰文、攝影：梁偉健 ● Texto e Fotografia: Bob Leong ● Text & Photo: Bob Leong

### 好書交換 Troca de livros Book Exchange

1. 市民可於4月17日前將書籍送至指定公共圖書館，再由工作人員於「好書交換積分卡」上蓋印，並於4月23日至24日的10:00—19:00到南灣舊法院大樓，按卡上的分數換取等值的書籍。
  2. 凡未有標價的書籍，一律作澳門幣10元計。
  3. 送來交換的書籍必須是完整無缺的。
  4. 不列入交換範圍的書籍：教科書、練習簿和課本、雜誌、不雅書刊、宗教類書刊、漫畫、一年以前出版的資訊科技類書刊、2014年以前的旅遊書刊、視聽資料、宣傳品、非正版書刊（違反著作權法者）、破損污穢、冊次不完整、內頁塗寫的書籍等都不列入交換書籍範圍。
1. Os residentes podem enviar os seus livros para uma biblioteca pública específica, onde os bibliotecários registarão o respectivo valor na Ficha Classificativa da Troca de Livros. Nos dias 23 e 24 de Abril, das 10:00 às 19:00 horas, os residentes poderão então proceder à troca de livros de valor equivalente no Edifício do Antigo Tribunal, sito na Av. da Praia Grande.
  2. Aos livros sem etiqueta de preço corresponderá o valor de MOP\$10.
  3. Todos os livros enviados para a Troca de Livros deverão apresentar-se em bom estado, sem danos.
  4. Livros não aceites para troca: livros escolares, livros de exercícios, revistas, publicações indecentes, livros de teor religioso, banda desenhada, livros de informática publicados há mais de um ano, livros de viagens publicados antes de 2014, materiais audiovisuais, materiais promocionais, livros piratas (que infringem direitos de autor), livros danificados e contaminados, colecções incompletas e livros com marcas nas respectivas páginas.

1. Residents may bring their books to a specific public library, where librarians will stamp on the 'Book Exchange Scorecard'. Please note: From 10:00am to 7:00pm on 23rd and 24th April, residents can exchange books of equivalent value at the Old Court Building located in Av. da Praia Grande.
2. Books without price tag will be counted as MOP10.
3. All books sent for book exchange must be in good condition.
4. Books that cannot be exchanged: Textbooks; exercise books; magazines; indecent publications; books related to religion; comics; IT books published more than one year ago; travel books published before 2014; audio-visual materials; promotional materials; pirate books (which violate copyright laws); damaged and soiled books; incomplete collections and books with markings on inside pages.



// 施冠雄愛在「好書交換」活動中尋寶。  
Si gosta de se entreter numa caça ao tesouro durante a "Troca de Livros".  
Si enjoys treasure hunting at the 'Book Exchange'.

### 逾期期刊義賣

1. 於4月23日至4月24日的10:00—19:00在南灣舊法院大樓舉行。
2. 以售賣上一年度的逾期期刊為主。
3. 為免購得者將之轉賣，每本逾期期刊的封面均會貼上「文化局義賣品不得轉售或作商業用途」的標籤。
4. 每人每次限購20本。

### Venda de Revistas Arquivadas para Fins de Caridade Back Periodicals Charity Sale

1. A actividade será realizada no Edifício do Antigo Tribunal, sito na Av. da Praia Grande, nos dias 23 e 24 de Abril, das 10:00 às 19:00 horas.
2. Serão colocadas à venda sobretudo revistas publicadas no ano anterior.
3. A fim de evitar a revenda, a capa de cada revista será assinalada com o rótulo "Produto do IC para Venda de Caridade. Não é permitida a revenda ou o uso comercial".
4. Cada pessoa pode adquirir um máximo de 20 revistas.

1. The activity will be held at the Old Court Building located in Av. da Praia Grande from 10:00am to 7:00pm, 23rd to 24th April.
2. Primarily involves selling back periodicals of the prior year.
3. In order to prevent resale, the cover of each back periodical will be labelled: 'IC's Goods for Charity Sale. No Resale or Commercial Use.'
4. Each individual can purchase up to 20 items.

#### 查詢電話：

何東圖書館 2893 0077  
澳門中央圖書館 2855 8049  
氹仔圖書館 2884 3105

#### Informações:

Biblioteca Sir Robert Ho Tung: 2893 0077  
Biblioteca Central de Macau: 2855 8049  
Biblioteca da Taipa: 2884 3105

#### Enquiry hotlines:

Sir Robert Ho Tung Library: 2893 0077  
Macao Central Library: 2855 8049  
Taipa Library: 2884 3105



6

# 字裏行間 的設計

// 鄭志偉認為好的書籍設計應更方便閱讀。  
Cheng acredita que um bom design gráfico deve facilitar a leitura dos livros.  
Cheng believes a nice book design ought to enable easier reading.

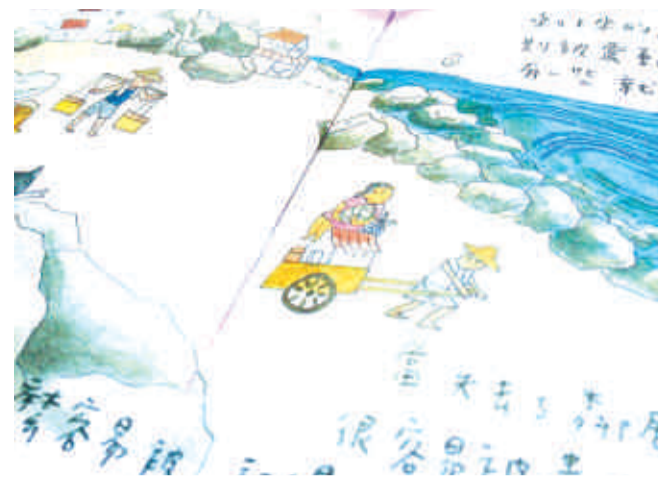
如果有留意近年多部本地獨立出版的書籍，不難發現好幾本精美的作品來自名為「Something Moon」的設計，「Something Moon」是澳門年輕設計師鄭志偉的暱稱。一本設計精美的書讓人愛不釋手，但鄭志偉對於書籍設計感想是：「要做對了才要做美。」

鄭志偉說：「好的書籍設計，不會讓人覺得有設計。」他形容設計師不像藝術家，藝術家可以自由表達自己所想，而設計師需要和不同媒介「衝突」，處理作者概念和讀者閱讀方式等。

鄭志偉笑言自己是一個精打細算的設計師，用最便宜的方法做出最好的效果。為了達到自己想要的樣式，鄭志偉親力親為和印刷廠打交道，他形容做好一本書的設計，需要像一位好廚師：「一個好廚師應該要知道哪一個街市，哪一檔檔口有最好的食材，而且還要讓檔主將最好的食材留給你。」

鄭志偉觀察，澳門大部分的出版機構都接受資助，並非商業出版社，缺乏市場和商業考量，因此不大重視書籍設計和包裝營銷。但另一方面，也因為沒有出版模式規限，對書籍設計師來說有更大發揮空間。「香港和台灣的出版機構了解讀者喜好，而澳門卻沒有框架，是一個很適合做實驗的地方，而且必須要做，讓澳門變成一個更好玩的地方。」讓閱讀變得好玩，大抵就是這位設計師的最大任務。

撰文、攝影：梁偉健  
Texto, Fotografia: Bob Leong  
Text & Photo: Bob Leong



// 他在新書中作了很多新嘗試。(被訪者提供)  
No novo livro (providenciado pelo entrevistado), Cheng procurou fazer algo diferente.  
He has tried something different in the new book (provided by interviewee).



// 新作是一本立體書 (Pop-up book)，設計難度極高。(被訪者提供)  
O seu novo trabalho é um livro pop-up, o qual se caracteriza por um design extremamente sofisticado (providenciado pelo entrevistado).  
The new work is a pop-up book, which is extremely sophisticated in design (provided by interviewee).

Aqueles que têm prestado atenção aos livros publicados na Região nos últimos anos terão talvez reparado que vários *designs* de grande beleza foram criados por "Something Moon". Este é, na verdade, o pseudónimo de um jovem *designer* local, CK Cheang. Um livro com um design delicado pode conquistar a admiração dos leitores, mas, no que diz respeito ao *design* de livros, Cheang considera que "a correcção precede a estética".

Cheang afirma, "Um bom *design* não levará um livro à fama". Segundo Cheang, ao contrário dos artistas, os quais podem expressar livremente as suas ideias, os *designers* têm de resolver os "conflitos" entre vários suportes, combinando a concepção do autor com a abordagem dos leitores.

Cheang comenta, acrescentando, sorridentemente, que é um *designer* económico que procura obter o melhor resultado de uma forma rentável. A fim de atingir os padrões desejados, Cheang troca pontos de vista, pessoalmente, com os funcionários das gráficas. Para ele, o *design* de livros é como cozinhar: "Um bom chefe-cozinheiro deve saber que mercados e lojas vendem os melhores ingredientes e pedir ao respectivo proprietário para deixar o melhor para ele".

Cheang constatou que as editoras são na sua maioria subsidiadas, sendo o sector editorial raramente considerado um sector rentável, o que resulta em lacunas a nível do mercado e a nível empresarial. As editoras acabam, assim, por menosprezar o *design* de livros, bem como o empacotamento e o *marketing*. Não obstante, os *designers* de livros usufruem de maior espaço para a criatividade. "O interesse dos leitores é bem compreendido nos modelos editoriais de Hong Kong e Taiwan, estando este enquadramento ausente em Macau. É conveniente – e fundamental – que a cidade comece a experimentar, a fim de transformar Macau num lugar divertido." Tornar a leitura divertida é talvez a principal responsabilidade deste *designer*.

Those who have been paying attention to locally published books in recent years might have discovered a number of exquisite designs done by 'Something Moon'. The latter is in fact the pseudonym of a young native designer, CK Cheang. A book with delicate design can win readers' admiration, but Cheang prefers, in connection with book design, that 'correctness precedes aesthetics'.

Cheang says, 'Good book design won't make its presence known.' He elucidated that unlike artists who can freely express their ideas, book designers have to resolve the 'conflicts' between various media, thereby equating the author's conception with the readers' response.

Cheang smilingly remarked that he is an economical designer who attempted to reach the best result in a cost-effective manner. In order to achieve the pattern that he wants, Cheang exchanged his views with printing houses in person. He likened the design of books to cooking: 'A good chef should know which markets and stores sell the best food ingredients, and would request the store owner to leave the best to him.'

Cheang noted that publishers are mostly working with a subsidy and seldom regard publishing as major business. This results in lack of market and business considerations in general. Publishers hence disparage book design, packaging and marketing. Notwithstanding, book designers enjoy a larger room for creativity. 'Readers' interest is well understood in Hong Kong and Taiwanese publishing models, while such a framework is absent in Macao. It is appropriate – and imperative – for the city to experiment in order to convert Macao into a fun place.' To make reading fun is perhaps the major responsibility of designers.

## 石頭雨·海之歌 概念繪本



創作：梁倩瑜、鄭冬、劉銘鏗(香港)、蕃茄(台灣)  
設計、封面插畫：鄭志偉@Something Moon  
出版社：足跡Step Out  
出版年份：2015



17

## 新聞部花生事件簿

對於新世代來說，紙本書的叫座力有限，往往引起讀者興趣的反而是其花邊新聞。在「事事花生」的今日，吸視視不一定靠嫩模寫真，如前無綫電視主播陳珍妮出版的《TVB新聞部血淚史》（下稱《血淚史》）就一石擊起千重浪。

新聞系出身的陳珍妮曾於任職於《蘋果日報》及亞洲電視，自2008年起轉會至無綫，2012年離職，三年後寫下此書，揭開主播辛酸史。不知從何時開始，主播如明星般一舉一動都會成為娛聞或網民討論話題，雖然陳珍妮在一眾新聞小花中不算最當紅的那位，但五年前將國務院副總理「李克強」讀錯為「李克勤」確實令不少人留下深刻印象。讀錯一字僅需半秒，要讓新聞報導得以順利出街，又豈止那麼簡單？此書除了爆黑幕，可說是從另類角度剖開新聞部幕後鮮為人知的一面。

陳珍妮開宗明義「爆大鑊」，一來就是猛烈開火，先是及膝裙被指不檢點、直播其間被勒令拆掉髮髻，還有編更問題及主播間的明爭暗鬥等，一連串牢騷連珠炮發。翻了幾章隨即合上，心裏暗付，負能量之高，也難怪作者稱每晚要服安眠藥。事實上，除了誰是同事代號S、C、W及M的八卦，書裏側寫不少新聞部的日

常百態，主播除了在幕前讀新聞，原來要準備軟性新聞欄目，親自約訪、寫稿、做後期工作，多餘的直播時間還要跟另一主播「對口」扮對話充塞時間、怎麼樣的Soundbite才算吸引？長達數小時的節目又如何收集各個通訊社的要聞填滿播出時間？此外，書中還滲入不少術語，主播讀新聞可得到額外的出鏡費「Anchor fee」、多過一個主播坐鎮稱之為「Co-anchor」，以不同類型新聞交換報導、直播時作即時口譯及旁述叫「Ad-lib」、自己寫的古仔叫「Own古」等，對行外人來說都是有趣的地方。斷續地看畢全書，雖感受到怨氣極深，但還是看到作者對工作滿腔熱誠的一面。

自《血淚史》出版後，坊間反應毀譽參半，有報人以支持，認為寫出真相；也有人認為出書謾罵前僱主及舊同事屬不智之舉，甚具爭議，而其他主播對此書的回應也成為源源不絕的是非炒作，娛樂性十足。近年稍有名氣的前主播都相繼當節目主持人、拍廣告，甚至是劇集和電影，出路比大家想像中多姿多采，經常成為娛樂版的座上客。新聞工作者向來有着守門人及監察政府的角色，新聞價值亦不光是一個Like可以衡量，然而他們的「新聞」竟比真正的新聞更引人入勝，是好是壞？



黃詠思  
澳門大學英文傳意系畢業，任職於免費報章《力報》文化版記者；另一身份為「刺客」，2015年成立怪繡公司，冀以刺繡融入生活。



TVB新聞部血淚史  
作者：陳珍妮  
出版社：白卷  
出版年份：2015



陳俊傑  
香港註冊中醫師，又稱傑醫師。茹素十多年，堅持從不用動物入藥治病。曾於政府、私營及慈善團體行醫。深信只要適當調整生活和飲食習俗，大部分疾病和症狀也能明顯改善。



廚房裡的中醫師  
作者：李思儀  
出版社：商周  
出版年份：2013

## 養生工具書

大家還記得小時候家中飲的藥湯嗎？不是醫師開的那種，而是母親大人自學或由藥店介紹，由幾味中藥加塊肉組成的食療湯。

食療應該是味道和功效並重，味道不應太差，但偏偏坊間大部分流傳的，大多藥味濃烈，不易入口。有少數人，經長期鍛煉後，味覺會扭曲至覺得還頗美味，但身為正常的一群，我們要尋求解決方法。

藥材、食材、藥食兩用，三者有極大分別。藥材偏性強，力量大，只適合個別體質或病症，危險性高，就如手榴彈，用對了開山劈石，用錯了塗炭生靈。食材性質平和，適合多數體質，就如普通刀叉，正常用可方便日常生活，但用錯了也會有皮外傷。藥食兩用的，如生薑，鮮淮山，陳皮，屬於異類，安全性高，功效又好，但較小見。

藥材難以掌握，不建議普通人拿來做食療，食材雖然力和，但懂得用也可以「刀仔鋸大樹」。《廚房裡的中醫師》的作者是一位台灣醫師，書中教人如何用日常食材來調理常見病，如感冒、失眠、淡斑、腰腿無力、便秘、解酒……

一般養生書，資訊極多，但看完了，能記下的也只是些日常難以應用的零散資料。所以一本好的養生書，不是要資料多，而是要人性化。

此書開首的「病症索引」，讓讀者根據需要查閱，如有腰痛，就查第25頁的「疼痛疾病」，可找到「腰痛：八角 (p.44)、橘核加杜仲 (p.121)」，再根據頁數就可查出該食物的詳細食用法和簡易食譜。

「病症索引」的最後一頁是食物特性圖，清楚列明哪些食品是寒性、熱性和發物，雖然網上也可以找到類似的特性表，但多有夾雜大量錯誤資訊。關於醫學的書，最重要當然是資訊正確。

此書每幾頁就有一個「小叮嚀」，指出人們日常常犯的錯誤，例如提醒讀者再好的食物如果過量食用，不僅不能達到保養，還會容易造成反效果。

此書的內容不多，但實用，新手可跟從內裏食譜和食用法，輕易做出有功效又安全而且味道不俗的菜式，老手就自己變化。若你每天還在跟藥味濃烈的食療湯戰鬥，建議把這本書交給家中廚房掌舵人，這樣就可把廚房，由中藥實驗室變回正常食材才可出現的地方。

## The Author of 'One Country, Two Systems'

It could be argued that the success of the transition from the Portuguese legacy of Macau to the Macau Special Administrative Region (MSAR) of China is a legacy of the author of the concept of 'One Country, Two Systems', former paramount leader of the People's Republic of China, Deng Xiaoping. What distinguishes the biography *Deng Xiaoping: A Revolutionary Life* published in June 2015 from other accounts, is that the authors have recently had access to documents – once secret archives kept by the Soviet Union. The core of the archival sources consists of previously unexamined extensive personal dossiers of Deng Xiaoping as well as his family members.

The book opens with a description of the events in Tiananmen Square in 1989 which led to Deng's decision to "restore order" despite pleas to the rebellious youth to return home. The authors pose the question: "Why dredge up the past" after all China has since developed by leaps and bounds and it seems that the modernization instituted by Deng's reforming zeal have led to the majority of Chinese to look to the future, not the past. The authors argue that Deng "retained his firm conviction about the necessity for dictatorship in the form of the unchallengeable rule of the Chinese Communist Party". In effect though, Deng was at the forefront of many challenges to the basic beliefs of the Party in that he oversaw the dismantling of much of the apparatus of a totalitarian system. Nevertheless, "He was called upon to be the reformer of Chinese socialism, not its gravedigger."

Among Deng's positive achievements, the authors cite the reduction of poverty in China by 50 per cent and still growing. This of course was not entirely as a direct result of his policies, but the public's response to the reforms he initiated. He set China on the road to integration with the international economic system and was responsible for making China a global power and major player in international relations.

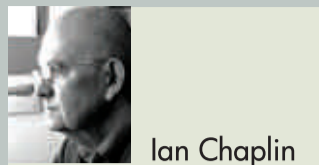
It could be said that Deng was 'A Man of Steel'. The book

chronicles Deng's formative years in the 1920s as a student in France where to support himself he worked and experienced the hardships of labour in the Schneider metallurgical works in the city of Le Creusot in Burgundy. Deng was to say years later to the French Foreign Minister Roland Dumas, "Your capitalists taught me a good lesson, they taught me and my friends (everything) and pushed us into the path of communism and propelled us toward a belief in Marxism-Leninism."

The book explores how Deng rose in the ranks of the Communist Party under Mao. He is described as "an efficient and dependable commissar, the heart and soul of any campaign" and did not challenge the leadership of the Great Helmsman or try to emulate Mao's intellectual musings. We are told that the Chairman "must have liked Deng's peasant background, his easy going manner, his passion and devotion to the party's cause."

The authors avoid extolling the virtues of Deng as the 'architect of economic reforms' pointing out that it was during the final years of Maoism that millions of ordinary villagers had already undermined the foundations of the 'planned economy' and lifted themselves out of poverty. Deng was unable to fight the popular trend towards de-collectivization and allowed it to proceed using economic growth to consolidate the Party's grip on power. This is perhaps the concluding premise of the book as China continues on the Party's track but governed by leaders who manage, rather than suppress dissent.

As Frank Dikötter, another reviewer of the book, points out "Deng was a leader of few words" and "left almost no paper trail." We know very little about his opinion of Margaret Thatcher who was upstaged over the return of Hong Kong's sovereignty except that he enjoyed spitting into an enamelled spittoon in her august presence. We also know that he was a "crafty, obsessive bridge player and died in retirement with one title intact – namely, honorary president of the All-China Association of Bridge Players."



Ian Chaplin  
Ian has lived in Macau since 1982 and has taught in the key institutions of higher education. In retirement, he is currently working as a part time lecturer at the University of Macau and the Macau Polytechnic. He holds a PhD in cultural tourism from Flinders University, Adelaide, Australia.



Deng Xiaoping: A Revolutionary Life  
Author: Alexander V. Pantsov and Seteven I. Levine  
Publisher: OUP USA. (2015)  
ISBN: 9780199392032

# A “Utilidade” da Morte

José Saramago, poeta (*Os Poemas Possíveis*, 1966, *Provavelmente Alegria*, 1970, *O Ano de 1993*, 1975); dramaturgo (*A Noite*, 1979, *Que Farei com Este Livro?*, 1980, *A Segunda Vida de Francisco de Assis*, 1987, *In Nomine Dei*, 1993, *Don Giovanni ou O Dissoluto Absolvido*, 2005) e romancista (*Terra do Pecado*, 1947, *Manual de Pintura e Caligrafia*, 1977, *Levantado do Chão*, 1980, *Memorial do Convento*, 1982, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, 1984, *A Jangada de Pedra*, 1986, *História do Cerco de Lisboa*, 1989, *O Evangelho Segundo Jesus Cristo*, 1991, *Ensaio Sobre a Cegueira*, 1995, *Todos os Nomes*, 1997, *A Caverna*, 2000, *O Homem Duplicado*, 2002, *Ensaio Sobre a Lucidez*, 2004, *As Intermittências da Morte*, 2005, *A Viagem do Elefante*, 2008, *Caim*, 2009, *Claraboia*, 2011), sobretudo, conduziu uma vida intelectual e cultural, marcada pelo auto didactismo e pelo comprometimento social e político. Nasceu no distrito de Santarém, na província geográfica do Ribatejo, no dia 16 de Novembro, embora o registo oficial apresente o dia 18 como o do seu nascimento. Saramago, conhecido pelo seu ateísmo e iberismo, foi membro do Partido Comunista Português e foi director-adjunto do *Diário de Notícias*. Juntamente com Luiz Francisco Rebello, Armindo Magalhães, Manuel da Fonseca e Urbano Tavares Rodrigues foi, em 1992, um dos fundadores da Frente Nacional para a Defesa da Cultura (FNDC). Casado, em segundas núpcias, com a espanhola Pilar del Río, Saramago viveu na ilha espanhola de Lanzarote, nas Ilhas Canárias. Foi galardoado com o Nobel de Literatura de 1998. Também ganhou, em 1995, o Prémio Camões, o mais importante prémio literário da língua portuguesa. Saramago foi considerado o responsável pelo efectivo reconhecimento internacional da prosa em língua portuguesa.

Esta obra evolui através de três tempos bem demarcados.

--- Num primeiro instante a surpreendente constatação de que ninguém morre.

Este fenómeno, a todos os títulos incrível e inesperado provoca uma série de elocubrações intelectuais bastante interessantes e bem logradas por parte do autor. Trata-se enfim de explorar as consequências imprevisíveis de um acontecimento provocatório. Qualquer pessoa pode pensar, eu pelo menos já pensei, nos termos de como seria a existência se a morte não existisse. Todos podemos compreender que é a temporalidade e a finitude que conferem à vida o seu carácter de urgência e a sua importância radical. Tudo, as carreiras, as preocupações com a saúde, tão em voga hoje em dia, as ambições, o

amor, tudo mesmo, se relativiza e perde a sua dimensão de necessidade, transformando-se em desejo muito vago se a morte não existisse e se portanto a vida fosse eterna. A vertigem existencial só existe porque a vida é breve, porque o tempo passa, porque o fim espreita. Em boa verdade a grandeza dos projectos, a própria ideia de projecto, a beleza, o sublime esvaír-se-iam e tudo se tornaria redundante.

O autor não deixa de explorar o tema, desta forma: Sendo a vida eterna, um dos desejos mais constantes e antigos da humanidade, o da vida eterna, porque é que afinal o seu desaparecimento pode ser tão conflituoso e provocar tanto desassossego. Porque como já salientei o grande sentido da vida reside na sua brevidade e a condição ontológica mais estável esteja afinal na finitude.

Contudo, ainda que José Saramago, aflore também, este tipo de explorações do tema, centra mais o seu texto, nas questões ideológicas de vária ordem, relacionadas com outro tipo de assuntos, estou a pensar nas preocupações dos políticos e dos dignitários da Igreja, por exemplo. E centra também a narrativa nas questões práticas e processuais inerentes ao tema, ou seja nas instituições que seriam afectadas com o fim da morte: As companhias de seguros, os agentes funerários, os asilos, os hospitais, por motivos, mais ou menos óbvios. Mas sobretudo, convenhamos, as religiões. O que seria das igrejas, seja de que credo forem, sem a presença benigna da morte. Como salienta Saramago:

“(…) a aceitação explícita de que a morte era absolutamente fundamental para a realização do reino de deus e que, portanto, qualquer discussão sobre um futuro sem morte seria não só blasfémia como absurda, porquanto teria de pressupor, inevitavelmente, um deus ausente, para não dizer simplesmente desaparecido”.

--- Depois, numa segunda parte, mais à frente, a morte anuncia o seu regresso, mas agora com novas regras:

“a partir da meia-noite de hoje se voltará a morrer tal como sucedia, sem protestos notórios (...) ofereci uma pequena amostra do que para eles seria viver para sempre (...) a partir de agora toda a gente passará a ser prevenida por igual e terá um prazo de uma

semana para pôr em dia o que ainda lhe resta na vida”.

Durante 50 páginas o autor diverte-se a explorar este novo sistema e as suas implicações controversas. Mas em boa verdade escapa-lhe de novo a ideia nuclear e que consiste no facto de que a morte só vale pelo seu carácter inesperado. O sentido existencial, na sua precariedade constitutiva não aceita nenhum tipo de previsões empíricas. A componente trágica da vida exige que ela conviva (paredes meias) com uma ideia difusa de eternidade. Todos somos apanhados de surpresa, independentemente de todas as variáveis prudenciais e de lucidez relativa. A vida é uma aventura carregada de perigos, mas que é vivida como se cada momento fosse eterno, apesar da consciência lúcida da finitude. É de um paradoxo que se trata e não adianta exacerbar as certezas ontológicas. Sabe-se da certeza da morte, mas a vida possui esse poder avassalador de a adiar sempre até ao derradeiro instante.

--- Depois finalmente a terceira parte:

Para muitos leitores e críticos a terceira parte do romance, a partir do capítulo 10, chamemos-lhe assim, constitui o momento mais alto do texto, o momento da personificação da morte, que é aliás a personagem maior desta ficção. Compreende-se que o autor a queira personificar, isto é, humanizar. Ela é no fim de contas a heroína, até porque diante dela não haverá heróis dignos desse nome.

## Uma nota mais pessoal:

Os livros de José Saramago, nesta fase mais recente, muitos deles posteriores à atribuição do Prémio Nobel, resolveram o que para mim era um dos problemas maiores na obra de José Saramago, o da economia de processos narrativos. Os livros da sua primeira fase, eram invariavelmente livros muitos volumosos, estou a pensar no *Memorial do Convento*, no *Levantados do Chão*, na *Jangada de Pedra*, na *História do Cerco de Lisboa*, no *Ano da Morte de Ricardo Reis*, etc. Nesse livros, a par de páginas de génio José Saramago dava por vezes a sensação de obedecer a um formato. Ora, curiosamente a partir de uma certa época, os seus livros tornaram-se mais ágeis e em larga medida mais objectivos, não perdendo porém a sua capacidade de efabulação.



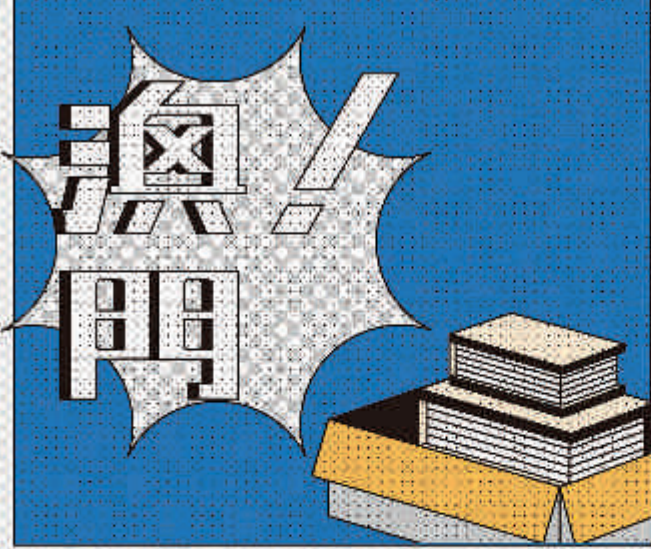
Manuel Afonso Costa

Poeta, ensaísta e professor universitário.



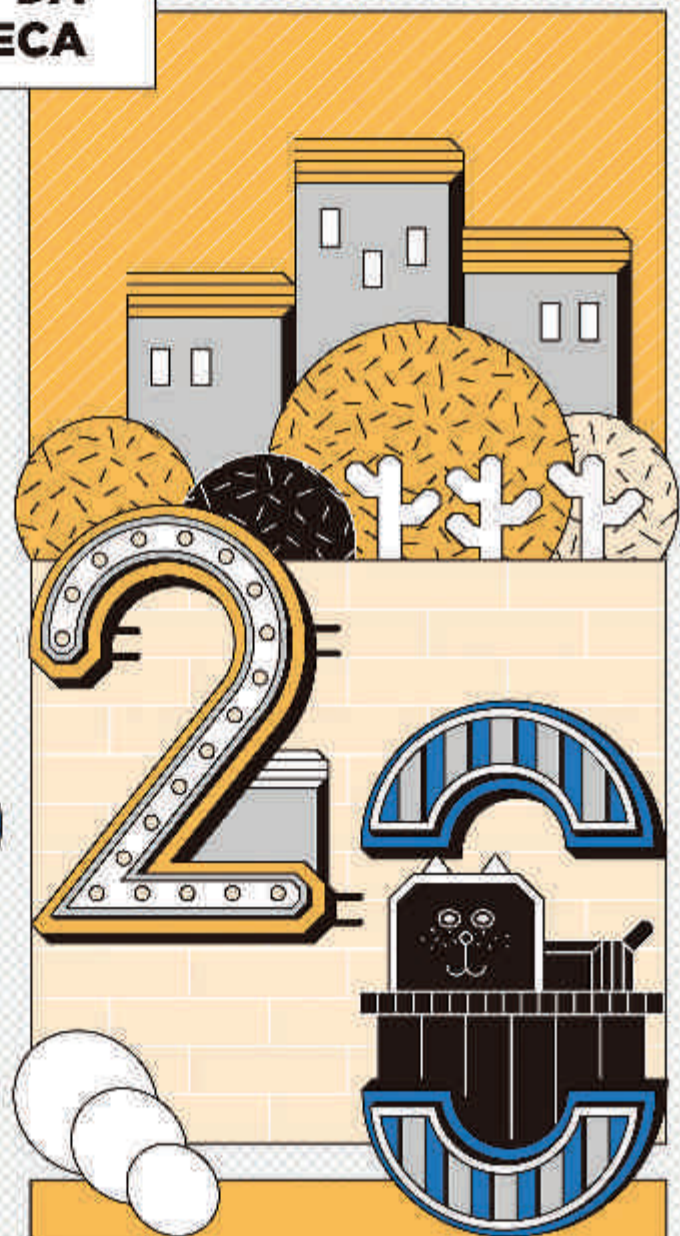
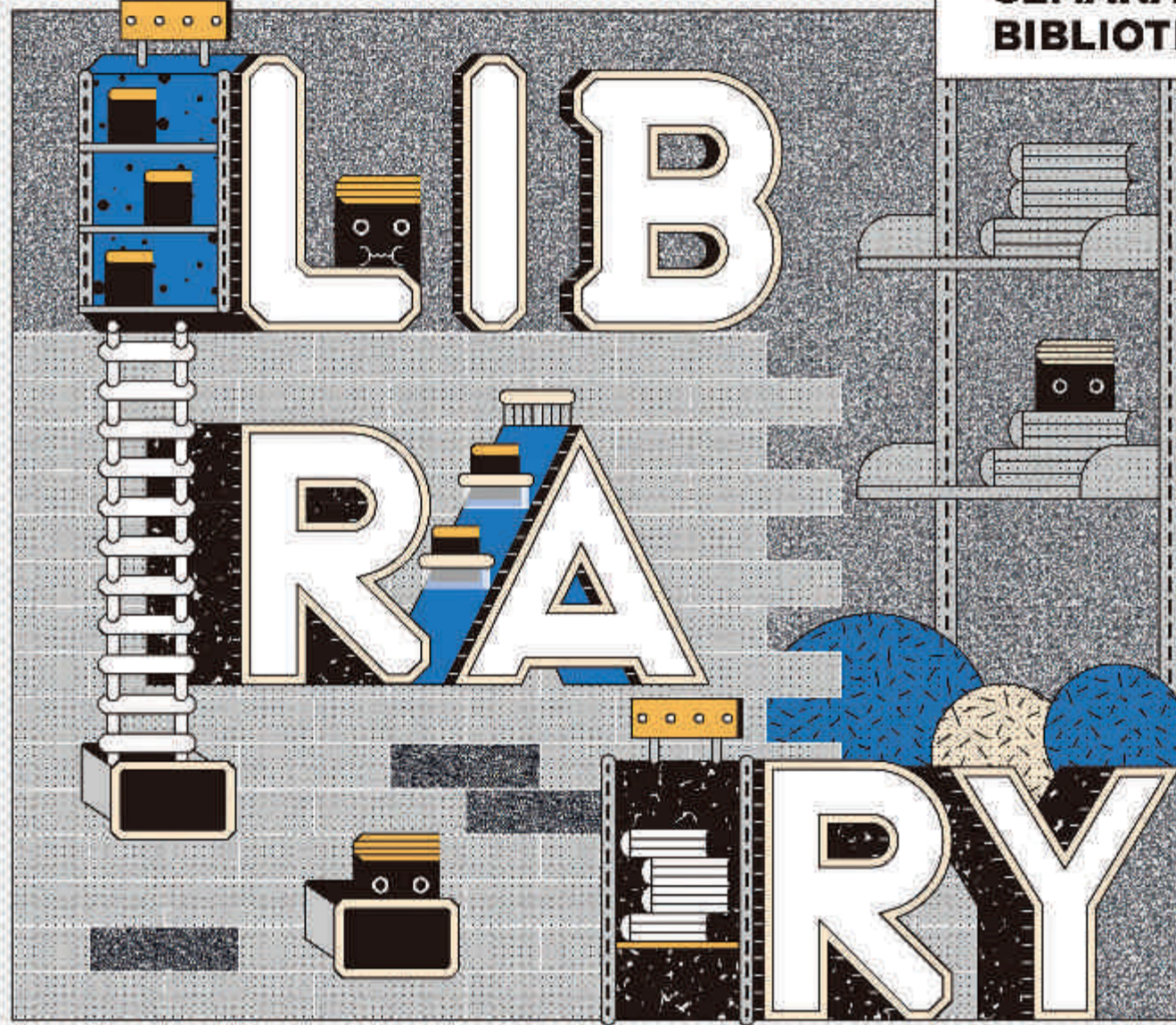
As Intermittências da Morte

Autor: José Saramago  
Editor: Caminho  
Data de Publicação: 2005



# MACAO

**MACAU  
SEMANA DA  
BIBLIOTECA**



## 圖書館周

Abril | April

Maio | May

4月

5月



推廣日 Dia da promoção  
南灣舊法院 Edifício do Antigo Tribunal  
2016.4.23——4.26

網站 Página electrónica Webstie  
[www.macaulibraryweek.gov.mo](http://www.macaulibraryweek.gov.mo)

# WEEK

電話查詢 Informações Enquiries  
28377117 - 28567576 - 28569440

